

Síndrome da ardência bucal

Resumo

A síndrome da ardência bucal (SAB) representa uma entidade nosológica distinta, configurando uma doença complexa de etiologia desconhecida que afeta predominantemente mulheres no período pós-menopausa e acima dos 50 anos. Possui múltiplos fatores etiológicos, dividindo-se em fatores locais, sistêmicos e psicogênicos. Consiste de desordem psicossomática causadora de ardor e dor intensa, devido à sensação de queimação e ou ardência constantes em uma ou várias regiões da boca, inexistindo a presença de lesão detectada ao exame físico da cavidade bucal, apresentando, ainda, resultados de exames laboratoriais normais. O objetivo do presente artigo foi averiguar acerca das manifestações clínicas odontológicas da SAB. O papel do cirurgião-dentista, ao intervir junto ao paciente, será o de fazê-lo entender acerca da complexidade da síndrome, fazendo com que consiga achar uma maneira de suportar a sintomatologia. Concluiu-se que se pode promover melhora da qualidade de vida dos pacientes acometidos pela SAB, utilizando-se, pelos seus benefícios, a terapia laser, o que permite amenizar a sintomatologia com alívio da dor e controle da inflamação.

Palavras-chave: Síndrome da Ardência Bucal. Fototerapia. Lasers. Qualidade de Vida.

Spezzia S. Síndrome da ardência bucal. R Odontol Planal Cent. 2017 Jul-Dez;7(2):12-14.